

ANTONIETA ALIENDRE MORAES NASCIMENTO



**DE CEI UFGD A CEI MARIA ALICE SILVESTRE (2008-2018):
ENTRELAÇANDO MOVIMENTOS, HISTÓRIAS E MEMÓRIAS**

DOURADOS/MS
2026

ANTONIETA ALIENDRE MORAES NASCIMENTO

**DE CEI UFGD A CEI MARIA ALICE SILVESTRE (2008-2018):
ENTRELAÇANDO MOVIMENTOS, HISTÓRIAS E MEMÓRIAS**

Dissertação apresentada à Banca Examinadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), como exigência parcial para a obtenção de título de Mestre em Educação.

Linha de Pesquisa: História da Educação, Memória e Sociedade

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Míria Izabel Campos

**DOURADOS/MS
2026**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

N244d Nascimento, Antonieta Aliandre Moraes
DE CEI UFGD a CEI Maia Alice Silvestre (2008-2018): Entrelaçando movimentos, histórias e memórias [recurso eletrônico] / Antonieta Aliandre Moraes Nascimento. – 2026.
Arquivo em formato pdf.

Orientadora: Miria Isabel Campos.
Dissertação (Mestrado em Educação)-Universidade Federal da Grande Dourados, 2026.
Disponível no Repositório Institucional da UFGD em:
<https://portal.ufgd.edu.br/setor/biblioteca/repositorio>

1. História da Educação. 2. Educação Infantil. 3. Pesquisa-formação. 4. Narrativas (auto)biográficas. 5. Creches universitárias. I. Campos, Miria Isabel. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

©Direitos reservados. Permitido a reprodução parcial desde que citada a fonte.

ANTONIETA ALIENDRE MORAES NASCIMENTO

**DE CEI UFGD A CEI MARIA ALICE SILVESTRE (2008-2018):
ENTRELAÇANDO MOVIMENTOS, HISTÓRIAS E MEMÓRIAS**

EXAME DE QUALIFICAÇÃO

COMISSÃO JULGADORA

Profa. Dra. Míria Izabel Campos
Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)
Presidente - Orientadora

Profa. Dra. Marisa de Fátima Lomba de Farias
Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD/FCH)
Membro Titular - Externo

Profa. Dra. Alessandra Cristina Furtado
Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD/FAED)
Membro Titular - Interno

Profa. Dra. Rosemeire de Lourdes Monteiro Ziliani
Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD/FAED)
Membro Suplente - Interno

Profa. Dra. Alzira Salete Menegat
Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD/FCH)
Membro Suplente - Externo

**DOURADOS-MS
2026**

DEDICATÓRIA

Dedico esta dissertação, primeiramente, a mim mesma, por não desistir diante dos desafios e por compreender que este percurso foi também um processo de crescimento e transformação.

À minha orientadora, Professora Dra. Míria Izabel Campos, pela condução cuidadosa, pela escuta sensível, pelo incentivo constante e pela confiança depositada ao longo desta caminhada, sendo inspiração acadêmica e humana neste percurso.

Às Professoras Dra. Alessandra Cristina Furtado e Dra. Marisa de Fátima Lomba de Farias, pela honra de participarem desta trajetória, pelas valiosas contribuições e pelo compromisso com a pesquisa, a formação e a produção do conhecimento.

À Professora Dra. Magda Sarat, inspiração neste processo, pela sensibilidade, sabedoria e pelas narrativas que atravessam minha formação e fortalecem os sentidos desta caminhada acadêmica.

À Professora Dra. Célia Maria Foster, cuja trajetória também inspira esta escrita, especialmente na beleza de ser mãe de Maria Alice, presença significativa e inspiradora, que, de diferentes maneiras, representa os afetos, os vínculos e os sentidos que acompanham os percursos de vida e formação.

À todas vocês, mulheres que foram referência durante esta caminhada, expresso minha profunda gratidão. Esta conquista também carrega um pouco de cada uma de vocês.

AGRADECIMENTOS

A Deus, soberano e Criador do universo, fonte de toda sabedoria e de toda ciência, em quem minha fé permanece firmada. A Ele, minha gratidão pela força que me sustentou ao longo desta caminhada, pela esperança renovada em cada etapa e pela graça que tornou possível a realização deste trabalho.

À minha Família, alicerce nesta caminhada...

Primeiramente, ao meu esposo, pela parceria constante, pela presença firme em cada etapa deste percurso, pelas viagens percorridas para chegar até a universidade, demonstrando amor e cuidado, pela compreensão nos dias de ausência, e pelo incentivo verbalizados através das palavras sábias, das orações a mim dispensadas, que por muitas vezes me sustentou. Você é o companheiro de todas as horas, seguimos juntos sempre.

Aos meus dois filhos mais velhos Matheus Henrique e Samuel Henrique, que hoje já seguem seus próprios caminhos, mas permanecem presentes em meu coração, agradeço pelo amor, pelo incentivo e pela alegria de vê-los crescer, tornando cada conquista também parte da história de vocês. Ao meu filho caçula Luís Henrique, companheiro de tantas idas e vindas à universidade, agradeço pela paciência, por compreensão nas ausências, pela presença e pelo carinho com que tantas vezes esteve ao meu lado, dividindo comigo a mesa de estudos, com seus desenhos criativos, que me fizeram acreditar que ser mãe e pesquisadora é possível nesta travessia.

À minha mãe, Maria Manoela Aliendre Moraes, *in memoriam*, com todo amor e saudade. Mulher guerreira, forte e de muita fé, minha amiga de todas as horas, meu porto seguro em tantos momentos da vida. Embora sua presença física já não esteja entre nós, carrego comigo seus ensinamentos, seu amor e as memórias que ajudaram a moldar quem sou. Tenho a certeza de que esta conquista também lhe pertenceria e que seu coração estaria transbordando de alegria por este momento. Sua ausência permanece, mas seu amor continua vivo em mim.

Ao meu pai Laudenir Balbuena de Moraes, minha eterna gratidão. Homem de luta, que, jamais mediu esforços para investir em minha vida e em meus estudos. Com amor e coragem, buscou oferecer o melhor que estava ao seu alcance. Sei dos sacrifícios feitos, da saudade da distância quando precisei morar com minhas tias para continuar meus estudos, mas também reconheço sua presença constante, sempre que possível, demonstrada em cuidado, incentivo e amor. Esta conquista também é sua, pois carrega marcas profundas do seu esforço, dedicação e confiança em mim.

À minha sogra a quem carinhosamente chamo de vó, sim, a vó de meus filhos. Sempre presente em minhas maiores conquistas, obrigada pelo abrigo no aconchego do quarto que por dois anos, foram meu pouso para permanecer no percurso.

À minha orientadora professora Míria Izabel Campos, presença sensível, humana, neste percurso. Gratidão, a Sra. fez jus ao termo “orientadora”, pegou em minhas mãos e me ensinou que escrever é também um ato de escuta de si, compreender-se na própria trajetória, onde memória e reflexões se entrelaçam na construção de novos sentidos. Me fez compreender que a pesquisa deixa de ser apenas caminho, processo investigativo e se torna também transformação: “*A Transformação de si a partir de um movimento de pesquisa-formação...*” Inspirado em Marie-Christine Josso.

Às Professoras da Banca Examinadora, Dra. Alessandra Cristina Furtado e Dra. Marisa de Fátima Lomba de Farias, pela leitura atenta, pelas indicações para o meu crescimento e melhora na/da pesquisa. Para sempre levarei os seus ensinamentos.

Aos professores que acompanharam minha trajetória desde o tempo em que ingressei como aluna especial até o percurso como aluna regular, expresso minha sincera gratidão. Cada disciplina, cada leitura, cada diálogo e cada provocação teórica contribuíram para ampliar meus horizontes e fortalecer meu percurso formativo. A passagem de aluna especial à condição de aluna regular não representou apenas uma mudança acadêmica, mas também um movimento de amadurecimento, de pertencimento e de reafirmação do desejo de seguir aprendendo e pesquisando. Meu muito obrigada: professora Dra. Alessandra Cristina Furtado, professora Dra. Rosemeire de Lourdes Monteiro Ziliani, professora Dra. Kênia Hilda Moreira, professora Dra. Maria de Lourdes dos Santos e professor Dr. Reinaldo dos Santos.

Aos colegas com quem compartilhei as disciplinas ao longo desta caminhada, que no início parecia impossível prosseguir, agradeço pelas trocas, pelas conversas, pelas leituras partilhadas e pelas inquietações divididas, pelas lágrimas acolhidas. Em cada encontro, nas salas de aula e para além delas, construímos aprendizagens que ultrapassaram os conteúdos acadêmicos e fizeram deste percurso uma experiência também de convivência, escuta e crescimento acadêmico. Vocês fizeram a diferença em toda esta trajetória, muito obrigada: Karina Aparecida, Rosemary Moraes Marales, Aline Silva e Silva, Myrella Araújo de Freitas, Adriana Pizzato, Lucélia da Silva Cavalcante, Rosangela Farias da Silva, Rosangela Lopes.

Entrevistadas/o...

À professora Magda Sarat, expresso minha profunda gratidão por ter partilhado comigo suas narrativas, atravessadas por sua vasta experiência e por sua presença efetiva na história aqui investigada. Como alguém que participou desse processo, sua escuta, suas memórias e a generosidade com que abriu seus arquivos pessoais, disponibilizando documentos e fontes fundamentais para esta pesquisa, foram decisivas para que muitos fios desta trajetória pudessem ser tecidos e compreendidos

À professora Célia Maria Foster, expresso minha sincera gratidão por me receber em sua residência com tanta generosidade e acolhimento. Agradeço por compartilhar parte significativa de sua trajetória de vida, de sua caminhada acadêmica e, sobretudo, das memórias atravessadas pelo afeto e pela saudade como mãe de Maria Alice. Sua narrativa conferiu profundidade humana a esta pesquisa e tornou possível compreender, para além dos documentos, os sentidos de memória, homenagem e pertencimento que hoje atravessam a história do CEI Maria Alice Silvestre

Ao professor Claudemir, expresso minha gratidão pela receptividade e compromisso com que partilhou suas narrativas. Sua disponibilidade em revisitar memórias de sua atuação, primeiro como professor do CEI e, posteriormente, como coordenador, contribuiu de maneira fundamental para a compreensão dos caminhos, desafios e construções que marcaram a trajetória da instituição. Sua narrativa trouxe à pesquisa a riqueza de quem viveu esse processo por dentro e ajudou a tecer, com sensibilidade e reflexão, parte importante desta história

À equipe do CEI...

Às/aos professoras/es e estagiárias/os que foram colegas de trabalho, das formações *in loco*, de horas atividades, das construções pedagógicas, das conversas nos corredores, dos passeios aos arredores do CEI, muito obrigada, vocês foram importantes em minha trajetória na instituição.

Às professoras Nataly Gomes Ovando e Mary Ane Souza, expresso minha gratidão pela caminhada, primeiro, como colegas de trabalho no cotidiano do CEI e, posteriormente, como coordenadoras da instituição, no tempo em que atuei como professora na instituição, ambas contribuíram com dedicação, sensibilidade e compromisso, vocês, foram inspiração para mim. Compreendendo que a formação continuada também pode ser caminho de crescimento profissional, reflexão e transformação.

À equipe administrativa, com quem pude contar de maneira significativa para as buscas das fontes documentais, na pessoa da Fabiana, hoje secretária do CEI, mas na época, mãe do Nicolas, criança da turma da Pré-escola, em que atuei como professora.

À atual coordenadora, Eliana Maria Ferreira, muito bem lembrada ao longo dessa história e que, prontamente, abriu as portas da instituição e dos arquivos em busca das fontes documentais.

À Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROAE), minha gratidão por conceder parte dos documentos referentes ao CEI UFGD. Registro aqui meu reconhecimento pela importância das políticas institucionais de apoio às/aos estudantes, que tornam possível a concretização de sonhos e projetos acadêmicos.

À Secretaria Municipal de Educação de Dourados/MS, expresso minha profunda gratidão por ter acolhido esta pesquisa e aberto as portas para a realização das buscas documentais, fundamentais à construção deste estudo. Em especial, agradeço ao setor da Reserva Técnica, pela disponibilidade, receptividade e pelo acesso concedido à documentação do CEI UFGD, indispensável para a constituição desta investigação. Agradeço, ainda, pela concessão da Licença para Estudos, garantindo meu afastamento, direito que possibilitou dedicação mais intensa ao Mestrado e à realização desta pesquisa.

NASCIMENTO, Antonieta Aliendre Moraes. **De CEI UFGD a CEI Maria Alice Silvestre (2008-2018):** entrelaçando movimentos, histórias e memórias. 119 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados-MS, 2026.

RESUMO

Esta pesquisa intitulada, “De CEI UFGD a CEI Maria Alice Silvestre (2008-2018): entrelaçando movimentos, histórias e memórias” está vinculada à Linha de Pesquisa “História da Educação, Memória e Sociedade” do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Grande Dourados (PPGEdu/UFGD) e foi desenvolvida na Faculdade de Educação (FAED), no âmbito do Grupo de Pesquisa Educação e Processo Civilizador (GPEPC). Enleada à pesquisa maior da orientadora denominada “VIDA E FORMAÇÃO: narrativas de professoras da Educação Infantil do Mato Grosso do Sul”, teve como objetivo geral narrar a história da fundação e implementação do Centro de Educação Infantil - CEI UFGD até se tornar CEI Maria Alice Silvestre, entre 2008 - 2018. Definiu-se como objetivos específicos: Analisar os “movimentos” que levaram a fundação/criação do CEI no espaço da UFGD, distinguindo suas/seus idealizadoras/es, motivações, políticas da universidade e do município; Compreender as “histórias” que envolveram a escolha do local para a construção do CEI UFGD, os percursos trilhados e as tramas que envolveram a sua implementação; 3. Entrelaçar as “memórias” das/o envolvidas/o, acessadas a partir da recolha de narrativas, que tiveram como pressuposto *teóricometodológico* as abordagens narrativas e (auto)biográficas. Metodologicamente se constituiu como *pesquisaformação*, narrativa e (auto)biográfica, referida teoricamente a partir dos conceitos de Norbert Elias (1897-1990), figuração, interdependência e poder. As fontes analisadas construíram-se com documentos acessados no CEI UFGD - CEI Maria Alice Silvestre, na Secretaria Municipal de Educação de Dourados e na Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, bem como com fontes orais advindas de entrevistas para recolha de narrativas e memórias da professora Magda Sarat, da professora Célia Maria Foster Silvestre e do professor Claudemir Dantes da Silva. Os resultados evidenciaram que os movimentos liderados pela comunidade acadêmica, em especial pelas estudantes, foram essenciais para a idealização da creche no espaço da UFGD, em período que a universidade se encontrava em expansão e reconhecimento. Também ficou explícito que garantir a permanência na universidade, era desafiador, em diferentes sentidos para servidoras/es e estudantes, dentre eles, o de conciliar a maternidade com as demandas acadêmicas das alunas. Entrelaçando movimentos, histórias e memórias no percurso desta escrita, tornou possível compreender a importância desta instituição de Educação Infantil ser criada e consolidada dentro do campus universitário, contribuindo com um capítulo significativo da História da Educação da UFGD, do entorno da Unidade II da universidade, da região da grande Dourados e do Mato Grosso do Sul.

Palavras-chave: História da Educação. Educação Infantil. *Pesquisaformação*. Narrativas (auto)biográficas. Creches universitárias.

NASCIMENTO, Antonieta Aliendre Moraes. **From CEI UFGD to CEI Maria Alice Silvestre (2008-2018):** intertwining movements, stories and memories. 119 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados-MS, 2026.

ABSTRACT

This research, titled “From CEI UFGD to CEI Maria Alice Silvestre (2008–2018): Interweaving Movements, Histories, and Memories,” is linked to the “History of Education, Memory, and Society” research line of the Graduate Program in Education at the Federal University of Grande Dourados (PPGEDu/UFGD) and was conducted at the Faculty of Education (FAED) within the Education and Civilizing Process Research Group (GPEPC). Connected to the supervisor’s broader research project—entitled “Life and Professional Development: Narratives of Early Childhood Education Teachers in Mato Grosso do Sul”—this study’s general objective was to narrate the history of the founding and implementation of the CEI UFGD (Early Childhood Education Center) and its subsequent transition into the CEI Maria Alice Silvestre between 2008 and 2018. Its specific objectives were defined as follows: to analyze the “movements” that led to the founding/creation of the CEI within the UFGD campus, identifying the initiators, motivations, and relevant university and municipal policies; to understand the “histories” surrounding the choice of site for the CEI UFGD’s construction, the paths taken, and the complex circumstances involved in its implementation; and to interweave the “memories” of those involved—accessed through the collection of narratives—grounded in the theoretical-methodological framework of narrative and (auto)biographical approaches. Methodologically, the study was structured as a “research-as-formation” project utilizing narrative and (auto)biographical methods, theoretically informed by Norbert Elias’s (1897–1990) concepts of figuration, interdependence, and power. The sources analyzed were compiled from documents accessed at the CEI UFGD (CEI Maria Alice Silvestre), the Dourados Municipal Department of Education, and the Pro-Rectorate for Community and Student Affairs, as well as from oral sources—specifically interviews gathering narratives and memories—provided by Professor Magda Sarat, Professor Célia Maria Foster Silvestre, and Professor Claudemir Dantes da Silva. The results demonstrated that movements led by the academic community—particularly by female students—were essential to the conception of the daycare center within the UFGD grounds during a period of university expansion and growing recognition. It also became evident that ensuring university retention posed challenges in various respects for both staff and students, including the difficulty of balancing motherhood with academic demands. By interweaving movements, histories, and memories throughout this text, it became possible to understand the importance of establishing and consolidating this early childhood education institution within the university campus, thereby contributing a significant chapter to the history of education at UFGD, the area surrounding the university’s Unit II, the Greater Dourados region, and the state of Mato Grosso do Sul.

Keywords: History of Education. Early Childhood Education. Research and Training. (Auto)biographical Narratives. University Daycare Centers.

NASCIMENTO, Antonieta Aliendre Moraes. **Del CEI UFGD al CEI María Alice Silvestre (2008-2018):** entrelazando movimientos, historias y memorias. 119p. – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados-MS, 2026.

RESUMEN

Esta investigación, titulada “Del CEI UFGD al CEI Maria Alice Silvestre (2008-2018): entrelazando movimientos, historias y recuerdos”, está vinculada a la Línea de Investigación “Historia de la Educación, Memoria y Sociedad” del Programa de Posgrado en Educación de la Universidad Federal de Grande Dourados (PPGEdu/UFGD) y fue desarrollada en la Facultad de Educación (FAED), en el marco del Grupo de Investigación Educación y Proceso Civilizador (GPEPC). Enlazado con el proyecto de investigación más amplio del supervisor titulado “VIDA Y FORMACIÓN: narrativas de docentes de Educación Infantil en Mato Grosso do Sul”, el objetivo general fue narrar la historia de la fundación e implementación del Centro de Educación Infantil (CEI) de la UFGD hasta que se convirtió en el CEI Maria Alice Silvestre, entre 2008 y 2018. Los objetivos específicos fueron definidos como: 1. Analizar los “movimientos” que llevaron a la fundación/creación del CEI dentro del campus de la UFGD, distinguiendo a sus idealizadores, motivaciones y políticas de la universidad y el municipio; 2. Comprender las “historias” involucradas en la elección de la ubicación para la construcción del CEI de la UFGD, los caminos tomados y las complejidades involucradas en su implementación; 3. Entrelazar las “memorias” de los involucrados, obtenidas de la colección de narrativas, que tenían como presupuesto teórico y metodológico los enfoques narrativos y (auto)biográficos. Metodológicamente, esta investigación se estructuró como un estudio narrativo y (auto)biográfico, fundamentado teóricamente en los conceptos de Norbert Elias (1897-1990): figuración, interdependencia y poder. Las fuentes analizadas se construyeron a partir de documentos consultados en el CEI UFGD - CEI Maria Alice Silvestre, la Secretaría Municipal de Educación de Dourados y el Pro-Rectorado de Asuntos Comunitarios y Estudiantiles, así como fuentes orales de entrevistas para recopilar narrativas y recuerdos de la profesora Magda Sarat, la profesora Célia Maria Foster Silvestre y el profesor Claudemir Dantes da Silva. Los resultados mostraron que los movimientos liderados por la comunidad académica, especialmente el alumnado, fueron esenciales para la idealización de la guardería dentro del campus de la UFGD, durante un período de expansión y reconocimiento de la universidad. También se evidenció que garantizar la continuidad de la matrícula universitaria suponía un reto de diversas maneras tanto para el personal como para el alumnado, incluyendo la conciliación de la maternidad con las exigencias académicas de las estudiantes. Al entrelazar movimientos, historias y recuerdos a lo largo de este proceso de escritura, fue posible comprender la importancia de la creación y consolidación de esta institución de Educación Infantil dentro del campus universitario, lo que contribuyó significativamente a la Historia de la Educación en la UFGD, el área circundante a la Unidad II de la universidad, la región de Dourados y Mato Grosso do Sul.

Palabras clave: Historia de la Educación. Educación Infantil. Investigación-formación. Narrativas (auto)biográficas. Guarderías universitarias.